



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal do Agronegócio

Data: 10/09/2012

Caderno / Página: - / -

Link: <http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?id=80877>

Assunto: MSD Saúde Animal marca presença na Interconf 2012

## MSD Saúde Animal marca presença na Interconf 2012

De 11 a 13 de setembro acontece a quinta edição da Conferência Internacional de Confinadores – Interconf 2012, em Goiânia (GO), que reunirá especialistas, pesquisadores e produtores rurais de várias partes do mundo para debater a pecuária de corte intensiva do Brasil. Para participar do debate, a equipe da MSD Saúde Animal estará presente e apresentará seu mais novo produto para gado confinado no Brasil: o ZILMAX® (Cloridrato de Zilpaterol).

Segundo o gerente de negócios Zilmax®, Tiago Arantes, a Licença para comercialização do produto junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) foi obtida em junho, tornando a MSD Saúde Animal o primeiro laboratório veterinário a receber o registro de um produto beta-agonista para ser administrado em bovinos confinados no País.

Arantes explica que os beta-agonistas são liberados no Brasil desde 1996, mas apenas para a suinocultura. Os confinadores de bovinos não podiam usar devido a Instrução Normativa nº 10 de abril de 2001, que impedia o uso dos beta-agonistas em bovinos no País. Na Conferência Internacional de Confinadores (Interconf) de 2010, a Associação Brasileira de Confinadores (Assocon), a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) e a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC) solicitaram a mudança na legislação para que pudessem ser aplicados à bovinocultura. “O impedimento foi revogado com a Instrução Normativa nº 55, em dezembro de 2011, que garante o acesso da pecuária bovina ao aditivo. A liberação foi muito comemorada pelos pecuaristas e pela indústria da cadeia de carne”, ressalta.

Sobre o **ZILMAX®** - Tecnologia que envolve melhoria no desempenho animal de forma sustentável em confinamento.

ZILMAX® (Cloridrato de Zilpaterol) é um melhorador de desempenho que tem como objetivo aumentar o ganho de peso diário, melhorar a conversão alimentar do animal e elevar o rendimento de carcaça de bovinos de corte em fase de terminação em confinamento. Ele é administrado via oral durante os últimos 20 a 40 dias de confinamento pela adição direta à ração na fase final de engorda de bovinos, com período de carência de três dias.

Seu modo de ação se dá por modificações de alguns sinais metabólicos nas células musculares e de gordura dos bovinos, por meio de ligações entre o cloridrato de zilpaterol e receptores específicos na membrana celular. Dessa forma, primariamente muda a partição de energia vinda do alimento ingerido, aumentando o aporte de energia da dieta para o tecido muscular em comparação ao tecido adiposo.

Os receptores específicos dos beta-agonistas em animais são divididos em três subtipos: receptores beta-1, beta-2 e beta-3 e estes estão presentes na maioria das células de mamíferos. Contudo, a distribuição e a proporção dos subtipos de receptores variam entre os tecidos e as espécies. Em bovinos, por exemplo, predominam os receptores do tipo beta-2 nas células musculares e adipócitos, podendo chegar à proporção de 75% de beta-2 e 25% de beta-1 nas células de gordura. A maior afinidade do cloridrato de zilpaterol, princípio ativo do produto ZILMAX®, por receptores do tipo beta-2 justifica-se por esta molécula elevar o desempenho de bovinos, o rendimento de carcaça e, também, proporcionar maior rendimento de carne à desossa da carcaça de animais alimentados com este produto.

Além de diversos experimentos conduzidos no exterior com ZILMAX®, um estudo realizado no Brasil, utilizando a mesma molécula, pela equipe do pesquisador e professor da ESALQ/USP, Dante Pazzanese Lanna, identificou benefícios do uso deste beta-agonista em confinamento. Utilizando em seu experimento animais não castrados da raça Nelore e cruzamentos com Nelore, o autor demonstrou ganho adicional de 14 kg de peso vivo final, melhora na conversão alimentar de 13% e ganho adicional de peso de carcaça

quente de 16 kg para os animais suplementados com ZILMAX® em comparação à média dos animais não suplementados com o beta-agonista.

Além de elevar a lucratividade do confinador, torna-se importante ressaltar os benefícios ao meio ambiente quanto à economia de água, de alimento e a não eliminação de dejetos em confinamento ao se utilizar beta-agonista. Assim, ainda utilizando o mesmo raciocínio acima, a cada boi adicional pelo envio de uma carreta ao frigorífico contendo bois suplementados com ZILMAX® é possível prever economia de aproximadamente 5.300 litros de água, 600 kg de milho e a não eliminação de aproximadamente 320 kg de matéria seca de fezes em confinamento com duração de 100 dias de alimentação.